



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal  
Gabinete  
Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal

ATA - SODF/CONSAB  
**36ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Ao quinto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 14h30min, mediante videoconferência por meio Software do Zoom Meetings, realizou-se a 36ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, com a presença da Presidência do Conselho: ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES – SODF (Segundo Suplente); da Secretaria Executiva: JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO DO NASCIMENTO – SODF, NATÁLIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA – SODF e ARIELY MENDES ALVES – SODF; Dos membros do Conselho: HERMÍNIO MEDEIROS DE OLIVEIRA - SEMA, PEDRO MARCELO DE SOUSA FERREIRA – SEDUH, GLÓRIA LUSTOSA PIRES - SLU, LEONARDO YAMADA ARANTES – SLU, THIAGO BRAGA PINHEIRO - SLU, LUIZA CARNEIRO BRASIL - CAESB, SUZI AMANDA DE SOUZA – CAESB, ALINE BATISTA DE OLIVEIRA SOARES - CAESB, JUAN GENARO POLIT - ASBRACO, RAFAEL MOREIRA MOTA - ASBRACO, SAULO MALCHER ÁVILA - ABRASCO, ERNANI CIRÍACO DE MIRANDA – ABES/DF, SÉRGIO KOIDE – UNB, RICARDO AUGUSTO RAMOS – UNDF, ANTONIO AISENGART MENEZES – UNDF, ANTONIO COSTA LIMA JUNIOR – AESBE/DF, AMIR MIGUEL DE SOUZA FILHO – SINDUSCON, DAVID JOSÉ DE MATOS – CENB, DANILO COSTA MACEDO – SEPLAD, JANAÍNA SOARES E SILVIA ARAUJO - IBRAM, CHRISTINNE PEREIRA BRASIL SIQUEIRA – IBRAM, ELEN DANIA SILVA DOS SANTOS – ADASA, LUCAS NAVARRO PRADO – CASA INFRA. Como convidados participaram: ADALTO CLÍMACO - ADASA, ANDREIA ALMEIDA - SLU, ANNA LUIZA VANZIN GONÇALVES - ADASA, BERNARD ROCHA - SODF, DEBORA CANTUARIA - SODF, GABRIEL KLEIN - NOVACAP, GUSTAVO MENEZES - SLU, ISABELE SENA MENDONÇA - NOVACAP, IZABEL MARINHO - SODF, JEFERSON COSTA - ADASA, MATEUS BEZERRA DA COSTA - ADASA, ROSANA CASTRO - ADASA, SAMUEL FONSECA - SLU, GUSTAVO LA TORRE, LUCAS. Justificaram a ausência de participação na reunião: ELISA MARIA LIMA MEIRELLES - SEMA, FABIO DE ALENCAR MACHADO - SEEC, NILSON MARTORELLI – CENB e LÚCIO MÁRIO LOPES RODRIGUES - SINDUSCON/DF. A pauta da reunião contemplou os seguintes itens: 1. Aprovação da Ata da 35ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF realizada em 07 de novembro de 2024; 2. Apresentação a ser realizada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) sobre as Principais Ações Realizadas e os Resultados obtidos no ano de 2024; 3. Apresentação a ser realizada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) sobre as Principais Ações Realizadas e os Resultados obtidos no ano de 2024; 4. Apresentação a ser realizada pelo Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU/DF) sobre as Principais Ações Realizadas e os Resultados obtidos no ano de 2024; 5. Apresentação a ser realizada pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) por meio da Superintendência de Resíduos Sólidos, Gás e Energia (SRS), da Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto (SAE) e da Superintendência de Drenagem Urbana (SDU) sobre as Principais Ações Realizadas e os Resultados obtidos no ano de 2024; e 6. Informes. Natália Teixeira, Secretária Executiva do Conselho, iniciou a reunião com a leitura dos itens previstos na pauta, disponibilizando Ata da 34ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF para considerações, e não havendo manifestação, a ATA foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Natália Teixeira, Secretária Executiva do Conselho, prosseguiu com o item 2 previsto na pauta, passou a palavra para Luiza Brasil - CAESB, Assessora de Planejamento e Modernização Empresarial, para apresentar sobre as Principais ações realizadas e resultados obtidos pela CAESB no ano de 2024. Luiza Brasil - CAESB iniciou sua fala agradecendo a oportunidade e passou a descrever o resumo sobre as ações da CAESB, enfatizou as ações em números como: 99% de atendimento de água, 92,31% de atendimento de esgoto, 100% de esgoto coletado e tratado, 32,95% de perdas de água na distribuição (SNIS), 9.956km de extensão de redes de

água, 7.816km de extensão de redes de esgoto. Explicou sobre a gestão de perdas de água, na qual a CAESB obteve resultados como o fortalecimento institucional da gestão de perdas, balanço hídrico e monitoramento automatizado, telemetria de equipamentos e centros de controle de manutenção, pesquisa e reparo de vazamentos, substituição de ramais, substituições de hidrômetros e fiscalização. No que tange às principais obras, a palestrante citou: a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Paranoá Norte, a implantação da Subadutora de Água Tratada (SAT) Gama, a ampliação do SAA Brazlândia, as melhorias no SAA Engenho das Lajes e no SAA Águas Lindas, a implantação e setorização de redes de distribuição, a implantação e substituição de adutoras, a segurança de barragens, e na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Paranoá, a substituição de interceptores e ampliação de elevatória, a expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Setor de Mansões Park Way, expansão do SES do Riacho Fundo II, Novas ligações em 2024, expansão de acesso à rede água e esgoto em diversas Regiões Administrativas do DF. Luiza Brasil - CAESB destacou ações complementares como a nota do Projeto Acertar, Qualidade de Vida do DF, Atendimento via WhatsApp, Mercado Livre de Energia, Inovações em TI, Testes de Sirenes, Projeto Golfinho e a assinatura do contrato com Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), Banco de Desenvolvimento Alemão, para investir na modernização e ampliação no sistema de água e de esgoto do DF. Por fim, Luiza Brasil - CAESB encerrou enfatizando que a Companhia está fazendo atualizações para universalização dos serviços e se colocou à disposição de todos. Em seguida, Jéssica Ribeiro - Secretária Executiva agradeceu a apresentação e enfatizou que o GDF possui em andamento muitas obras para a melhoria da sociedade. Citou a redução da perda de água, que, de 2021 até agora vem diminuindo, graças as ações da Companhia, destacou que a água é um recurso muito importante para todos. Luiza Brasil - CAESB completou que os investimentos para a redução de perdas de água são altos, por isso podemos perceber a redução da perda no DF. Jéssica Ribeiro - Secretária Executiva, prosseguiu para o item 3 previsto na pauta, convidando Isabele Mendonça - NOVACAP para apresentar sobre as Principais Ações Realizadas e os Resultados obtidos no ano de 2024 pela Novacap. Isabele Mendonça - NOVACAP iniciou fazendo uma contextualização sobre a Companhia e seu papel na sociedade, destacando as responsabilidades com a infraestrutura e manutenção da cidade, a execução de obras públicas, manutenção de áreas verdes, pavimentação e redes de drenagem, e a atuação da Novacap com concessionária do serviço de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas do DF, de acordo com o Contrato de Concessão nº 1/2023. Citou a recente reestruturação das Diretorias, Conselhos e Presidência. Sobre as principais ações destacou as redes de água pluviais, bocas de lobo e poços de visita. Isabele Mendonça - NOVACAP falou do contrato e manutenção e execução de redes de drenagem, de gabiões, de vídeo inspeção para desobstrução mecanizada e manutenção de bacias. Sobre o planejamento das ações para 2025 destacou: Licitações, drenagem em áreas críticas, Plano de Segurança da Barragem do Lago Veredinha em Brazlândia, Projeto de Readequação de Redes de Drenagem no Condomínio Del Lago I e II e na Avenida do Murão Itapoã/DF, Projeto de Readequação de Redes de Drenagem BR-070 Setor Privê - Ceilândia, Projeto de Readequação de Redes de Drenagem no Hospital Anchieta (São Francisco), Readequação de Redes de Drenagem para conter erosões no Setor Leste do Gama, Projeto de Implantação de Infraestrutura e Regularização Área de Regularização de Interesse Social (ARIS) Setor Primavera - Taguatinga, Readequação de Rede de Drenagem para conter alagamentos da ETE CAESB e Setor Sul, Projeto de Implantação de Infraestrutura e Regularização Engenho das Lages e Gama, Readequação das Redes de Drenagem SUL e QNP 24 na Ceilândia, consultoria técnica de estudos hidrológicos e Projetos de Drenagem na Vila Cauhy, Núcleo Bandeirante, áreas de contribuição dos córregos Riacho Fundo e Vicente Pires, banco de dados georreferenciado, canais de comunicação. Isabele Mendonça - NOVACAP encerrou sua apresentação agradecendo e disponibilizando para sanar as dúvidas. Jéssica Ribeiro - Secretária Executiva, parabenizou e agradeceu a apresentação realizada. Ernani Miranda - ABES/DF comentou sobre a reestruturação da NOVACAP, destacou que perdeu-se a oportunidade de criar uma Diretoria de Drenagem, considerando a assinatura do Contrato de Concessão com a ADASA, a série de atividades previstas, o porte da drenagem no DF, a importância e os problemas que a cidade tem sofrido, caberia uma diretoria específica para drenagem. Hermínio Medeiros - SEMA corroborou sugerindo que o CONSAB reforce a questão da criação desse departamento junto à Novacap e citou o estudo que traz a possibilidade de instituir cobranças dos serviços de drenagem que a Companhia realiza, Por fim, sugeriu que Isabela Sena - NOVACAP verifique sobre essa possibilidade. Isabele Mendonça - NOVACAP concordou com o fato, e explicou que queria que tivesse uma estrutura para essa cobrança. Porém, pontuou que para esse tipo de ação, o financeiro da Novacap também deverá ser reestruturado, a fim de atender a demanda. Pontuou que a equipe técnica está conversando com Fernando Leite, Diretor Presidente da Novacap, no sentido de se criar uma Diretoria de

Drenagem. Citou as tratativas realizadas com a Adasa e a ANA no sentido de avaliar como atender as metas de universalização dos serviços públicos. Jeferson Costa - ADASA falou da importância de unidade administrativa específica para a drenagem na Companhia, devido à questões de custos. Destacou a dificuldade da Novacap, visto a diversidade de demandas, como a pavimentação, por exemplo. Ainda sobre esse assunto, falou que a Adasa está trabalhando em uma minuta de tipificação de infrações e observou que o orçamento é específico da Novacap para várias ações, e que não possui especificação para drenagem para que se tenha o recurso financeiro. Informou também que a Adasa espera que a Novacap tenha recurso, e esses podem ser: cobrança pela prestação de serviço ou repasses específicos para ampliar essa gama de recursos. Jeferson Costa - ADASA falou que, com relação à Vila Cauhy, daquelas travessias que foram feitas com gabião e Reno (estrutura de contenção para estabilizar taludes), já foram feitos os estudos hidrológicos superestimados. Explicou que existem processos sobre os serviços executados depois das chuvas, que ocorreram no início do ano de 2024, e que a Adasa deseja verificar o que foi realmente construído com o cadastro, para que se possa pensar nas alternativas de segurança na Vila. O lençol freático na Vila é muito alto e fica na várzea de inundação do Ribeirão Riacho Fundo e, portanto, o sistema de drenagem não pode ser o convencional. Finalizou informando que deseja conversar sobre o assunto da Vila em outra oportunidade com a Novacap. Davi Matos - CENB falou que a Novacap é a responsável, pelo Contrato de Concessão, pelos serviços de drenagem, mas a obra de drenagem que mais está sendo comentada, é o DRENAR/DF, executada pela Terracap, mesmo não sendo a concessionária específica. Questionou se a manutenção do DRENAR/DF continuará com a Terracap, ou se voltará para o executor de drenagem em Brasília, a Novacap. Isabelle Sena - NOVACAP respondeu que outros órgãos que estão apenas executando os serviços de drenagem, como a SODF e a CODHAB, entretanto a manutenção da drenagem é de competência exclusiva da Novacap. Informou que a NOVACAP tem intenção de aumentar a quantidade de obras que executa, mas precisa que isso seja feito nos demais órgãos do DF. Destacou um dos itens do contrato de concessão, a transferências das infraestruturas de drenagem que a Novacap, desta forma, a Companhia continuará responsável pela manutenção de bacias, da rede, das bocas de lobo. Jéssica Ribeiro - Secretaria Executiva falou que, em complementação à resposta, outros órgãos do DF também fazem as obras de drenagem, como a SODF, e quando é finalizada a obra, passa-se a obra para a Novacap por meio de um Termo de Recebimento. A Novacap assina recebendo a obra já concluída, sendo ela, neste momento, a responsável pela manutenção. Sobre o envio de comunicação em nome do CONSAB com sugestão de criação de uma diretoria de drenagem na Novacap, Jéssica Ribeiro - Secretaria Executiva informou que a demanda será passada ao Presidente do Conselho, Aldo Fernandes. Ernani Miranda - ABES/DF falou sobre a vídeo inspeção, e enfatizou que é sabido do problema do lançamento de esgoto sanitário e doméstico nas redes de drenagem, e por meio da vídeo inspeção é uma oportunidade para atacar essas ligações clandestina, e assim aliviar os rios de poluição. Em seguida, questionou a existência de um planejamento com uso de vídeo inspeções e questionou a atualização do Contrato de Concessão da Novacap, considerando o Plano de Trabalho grande no referido Contrato, por fim, citou o interesse para o CONSAB essa atualização. Isabelle Sena - NOVACAP respondeu que no que tange à vídeo inspeção, já utilizam com a intenção de reduzir as ligações clandestinas e informou que as demandas funcionam normalmente através de denúncias pela ouvidoria, e quando os servidores averiguam as questões relacionadas ao lançamento clandestino de esgoto. Quando são encontradas ligações clandestinas, a Novacap contata a Caesb para a realização de vistoria e reparo. Citou a Resolução nº 25 da ADASA que faz a previsão de ações integradas. Sobre o Contrato de Concessão, Isabelle Sena - NOVACAP corroborou com a sugestão da apresentação sugerida por Ernani Miranda - ABES/DF e ressaltou que o Plano de Trabalho é a matriz de execução dos serviços. Finalizou informando que a ideia é criar a Diretoria de Drenagem para que a Novacap tenha força de trabalho exclusiva para isso. Jéssica Ribeiro - Secretaria Executiva agradeceu e informou que irá incluir essa demanda na pauta da reunião do CONSAB. Jeferson Costa - ADASA complementou a fala de Isabelle Sena - Novacap, informou que a matriz de execução são ações do Plano de Trabalho a partir da assinatura do Contrato de Concessão assinado entre Adasa e Novacap, para prestação de serviços de drenagem. Lembrou que é o primeiro Contrato deste porte no Brasil, e possui diversas ações de responsabilidade da Adasa e da Novacap, bem como de ações compartilhadas. Destacou a preocupação também com o andamento, e ressaltou que a Adasa está trabalhando na elaboração de um plano maior para que o DF tenha uma ferramenta de acompanhamento. Jéssica Ribeiro - Secretaria Executiva agradeceu e passou para o item 4 da pauta, convidando Glória Lustosa Pires - SLU e o Thiago Braga Pinheiro - SLU para realizarem apresentação sobre Principais Ações Realizadas e os Resultados obtidos no ano de 2024 pelo SLU. Iniciaram apresentando o mapa da divisão espacial dos lotes de coleta de resíduos, onde o maior

contrato é o de coleta de resíduos domiciliares. Dos serviços executados, Glória Lustosa - SLU informou que o maior contrato é a coleta e transportes de resíduos, onde parte dele é destinado ao processamento nas usinas, falou que o SLU possui 2 (duas) usinas de tratamento químico e biológico, sendo uma na Asa Sul e outra na Ceilândia Sul, parte do que é produzido nas usinas é separado para a produção de composto orgânico em pátios de compostagens. Explicou que neste local o composto orgânico fica maturando por volta de 100 (cem) dias, sendo o composto produzido doado à produtores rurais do DF; Também informou que dentro das usinas existem cooperativas de reciclagem operando. Sobre o resíduo gerado até o momento em 2024, cerca de 41% foi destinado para o processamento nas usinas, sendo 11% destinado para a produção de composto, 1,7% foi recuperado pelas reciclagens, e o restante foi destinado ao aterro sanitário. Glória Lustosa - SLU ressaltou que o SLU está em momento de contratação de novas cooperativas para triagem de resíduos e destinação de reciclagens. Explicou sobre o aterramento na Unidade de Recebimento de Entulho(URE), sendo apenas um aterro inerte. Falou que é competência do DF Legal a fiscalização dos resíduos da construção civil (RCC). Referente ao RCC reciclado a servidora destacou que é reutilizado pelo próprio GDF. Thiago Braga - SLU falou sobre o aterramento e seu crescimento de 2,22%, comparando o ano de 2023 e 2024, em decorrência provavelmente do aumento populacional que o IBGE calculou para o mesmo período, bem como o aumento da coleta de resíduos sólidos domésticos. Dos tipos de resíduos do aterramento do aterro sanitário, Thiago Braga - SLU apontou que 94,2% são resíduos sólidos domiciliares, 3,9% são de grandes geradores, 1,7% são de lodo das ETEs, 0,082% de lodo chorume, 0,009% de animais mortos e 0,010 de gordura. Sobre os grandes geradores, pontuou que esses são oriundos de empresas particulares, e esses resíduos são recebidos no aterro sanitário mediante pagamento de preço público definido pela Adasa. Com relação ao tratamento de chorume informou que houve um aumento de 2023 para 2024, cerca de 28%, em decorrência ao início de ano que foi muito chuvoso no DF e no final do ano 2023 tiveram que desconstituir algumas lagoas de tratamento em função de obras na estação. Também foi mencionado pelos representantes do SLU o Papa Entulhos para pequenos geradores e Papa Lixo para resíduos domiciliares em regiões onde é inviável fazer a coleta porta a porta. Sobre o planejamento de novos contratos, os servidores citaram a URE Jóquei, e informaram que o novo contrato visa aumentar a eficiência dos serviços, dobrando o beneficiamento de RCC para a produção de areia e brita recicladas e triplicadas de resíduos verde. Assim, haverá redução do volume de resíduos que serão aterrados, visando o encerramento do aterro. Falaram também sobre a conclusão da implantação da Etapa 3 do Aterro Sanitário de Brasília (ASB), elaboração de projetos de novas UREs em uma área de 60 hectares no Recanto das Emas, e da elaboração de estudos ambientais específicos para a questão. Jéssica Ribeiro - Secretaria Executiva agradeceu a participação dos representantes do SLU e falou sobre o contrato que foi assinado recentemente, em novembro de 2024, pelo GDF sobre o Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Digital, que é uma grande conquista para o DF, onde todos os geradores terão que apresentar seus planos de gerenciamento de resíduos desde a sua origem até sua destinação final. Falou que a plataforma estará aberta para monitoramento e acompanhamento de todos. Informou que a SODF já entrou em contato com as empresas que prestam serviços para o órgão, no sentido de aderirem ao novo sistema e apresentarem as informações correlatas. Ernani Ciraco Miranda - ABES/DF parabenizou a apresentação e falou que a plataforma de gestão de resíduos é um avanço para todos. Citou a falta dos resultados e das metas que foram cumpridas pelo órgão, e que o mesmo deveria apresentar dados da gestão administrativa e financeira do SLU. Glória Lustosa - SLU comentou sobre a falta de dados no fim deste ano, e que por conta das demandas do órgão, essas informações não foram compiladas ainda. Thiago Braga - SLU comentou que pode trazer essas informações a pedido do conselho em outra oportunidade. Ernani Miranda - ABES/DF retomou a palavra e falou que, para a gestão correta dos resíduos deve haver cobrança com justiça social, ou seja, com subsídios e equidade. Comentou que para o DF, o nível de recuperação de resíduos sólidos é vergonhoso, enfatizando que o DF tem condição técnica, econômica e logística da infraestrutura para estar em um nível muito mais avançado. Falou que o GDF implantou coleta seletiva pelo menos no Plano Piloto em meados dos anos 90, porém é baixa a evolução. Jéssica Ribeiro - Secretaria Executiva agradeceu os comentários e sugeriu que o SLU realize a referida apresentação na primeira reunião de 2025, com os balanços e metas para 2025. Em seguida, passou para o item 5 da pauta, convidando os servidores Anna Gonçalves - ADASA, Élen Dânia S. Dos Santos - ADASA e Jeferson Costa - ADASA para apresentarem sobre os principais resultados e realizações obtidas no ano de 2024 pela Adasa. Anna Gonçalves - ADASA da Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto iniciou sua apresentação explicando que a Adasa é o órgão responsável por fiscalizar os trabalhos realizados pela Caesb. Falou que a missão geral da Adasa é promover a gestão sustentável dos recursos hídricos e a qualidade dos serviços de saneamento básico, em benefício da sociedade para a segurança

hídrica do DF e apresentou o organograma resumido das atividades finalísticas da Adasa. Dessas atividades, destacou a fiscalização, que abrange a qualidade do atendimento, água e esgoto e projetos especiais. Existem procedimentos de fiscalização técnica a partir do Plano de Exploração que acontece por meio do envio de Relatório anual da Caesb (baseadas no Plano de Exploração) para a ADASA; análise da ADASA do cumprimento das ações planejadas; e identificação de ações a serem fiscalizadas. Pontuou sobre o Programa Anual de Fiscalização (PAF) do sistema de abastecimento de água que é baseado no relatório que a Caesb envia para a Adasa. Sobre o Plano de Exploração, os representantes da ADASA informaram sobre as execuções dos sistemas de abastecimento, mostrando que 80% das ações foram executadas em 2024. Sobre o sistema de esgotamento sanitário, citou as ações executadas em junho, julho, agosto e outubro, sendo que 60% foi executado. Sobre os projetos especiais os representantes informaram a execução de 2 (duas) atividades em março e junho, e apenas uma que não foi finalizada. Sobre os trabalhos em andamento, informou que, no que tange a qualidade do atendimento, houve: fiscalização do atendimento prestado aos usuários, apurações de reclamações dos usuários, instância recursal de aplicação de multas pela concessionária, pesquisa de satisfação dos serviços de água e esgoto prestado pela Caesb, fiscalização dos postos de atendimento da Caesb e participação no Conselho de Consumidores. Sobre os estudos concluídos ou em andamento a Adasa pontuou a Resolução sobre serviços de limpeza de fossas sépticas, a Resolução com metas de universalização para os serviços de água e esgoto, o Guia de Conservação de Água em Edificações, Análise de Resultado Regulatório (ARR) sobre Norma de Hidrometração Individualizada, a Resolução sobre soluções alternativas de água, o Convênio com a Emater para instalação de fossas sépticas em área rural. Por fim, mostrou os sistemas de informações constantes no painel de informações sobre a água e esgoto, e disponibilizou os relatórios trimestrais da agência disponíveis no site. Élen Dânia Santos - ADASA da Superintendência de Resíduos Sólidos iniciou sua apresentação pontuando sobre os números de valorização de resíduos do DF de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), em 2023 o DF alcançou 15,89% superando a meta do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PLANARES), assim, houve um aumento de cerca de 51% do índice de valorização dos resíduos domiciliares secos e orgânicos, entre 2018 e 2023, e destacou que o crescimento coincide com a atuação da regulação. Élen Dânia Santos – ADASA explicou que a Adasa tem como função editar normas técnicas, econômica e social dos serviços de saneamento, dentre os projetos desenvolvidos em 2024, destacou o Projeto Acertar Resíduos Sólidos do DF publicado no final de novembro desse ano, com o objetivo de incentivar o aperfeiçoamento dos processos internos dos prestadores de serviços para que sejam capazes de produzirem informações confiáveis e exatas, pois sem essa qualidade nas informações não é possível que os gestores tomem as melhores decisões. O principal motivador para a criação do Projeto foi a falta de consistência e contradições das informações apresentadas pelo SLU para os indicadores do Plano Distrital de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PDGIRS). O Projeto realiza auditorias e certificações das informações, por meio da análise de 12 informações usadas nos cálculos dos indicadores do PDGIRS. Em seguida, destacou a Revisão da Resolução nº 21/2016, referente às condições gerais da prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, adequando de acordo com Norma de Referência nº 07/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Pontuou sobre a Revisão da Resolução nº 14/2016 a fim de estabelecer novos preços públicos para a disposição final de RCC e Grandes Geradores e a obrigatoriedade de aproveitamento dos resíduos Classe B. Por fim, pontuou sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para a adequação de 12 (doze) Papa-entulho. Jeferson Costa - ADASA da Superintendência de Drenagem Urbana iniciou a apresentação comentando sobre o Sistema de Fiscalização que acompanha através do programa Simcurb das chuvas urbanas, o qual está sendo ampliado e pode ser acessado pela página da Adasa. Este sistema mede as chuvas que ocorrem em tempo real. O convênio envolve, além da Adasa, a Caesb, Ibrame a UnB, e é importante porque permite a discretização, ou seja, a identificação precisa das chuvas em diferentes locais do DF. Mencionou que a fiscalização está bem implementada este ano, 2024, descrevendo que foram realizadas 105 fiscalizações programadas e 14 não programadas. Das fiscalizações programadas, 67 foram diretas e 31 indiretas. As indiretas estão relacionadas aos pontos de alagamento, onde foi solicitada uma resposta de todas as regiões administrativas sobre os locais de alagamento e a quantificação desses locais, o que evidenciou melhorias para o trabalho da fiscalização. A fiscalização acompanha a obra DRENAR/DF e também está em conformidade com as demais drenagens urbanas, demonstrando preocupação com as interconexões de drenagem e esgoto. Jeferson Costa - ADASA informou que as principais desconformidades encontradas foram: resíduos sólidos, sedimentos, vegetação, esgoto e erosão. Argumentou ainda sobre a fiscalização do trabalho que vem fazendo com a coleta de águas urbanas, ou seja, coletas de drenagem, explicando que tem pontos monitorados em todo o

Distrito Federal, onde fizeram vistoria. Encerrou a apresentação agradecendo a oportunidade. Ernani Miranda - ABES/DF parabenizou a apresentação e afirmou que por meio da regulação que haverá avanços, destacando que a certificação de informações servirá de referência para outras entidades reguladoras. Citou a proposta de lei aprovada recentemente na Câmara Legislativa do DF que traz algumas alterações na CAESB, estabelecendo que a prestação de serviços de água e esgoto é de responsabilidade direta e titularidade do DF, ressaltando a importância do Conselho estar ciente das alterações. Sérgio Koide - UNB corroborou a fala de Ernani Miranda - ABES/DF e destacou que a alteração foi pouco discutida com a sociedade. Em seguida, citou a necessidade de cuidado com as medidas que estão sendo implementadas e fiscalização das obras do projeto DRENAR/DF a fim de reduzir a carga de sedimentos no lago. Por fim, destacou a preocupação com a Vila Cauhy, devido a inundação do Ribeirão do Riacho Fundo, e a questão da subida do lençol freático. Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, comentou que tanto a apresentação de Jeferson Costa - ADASA e os comentários do professor Sérgio Koide - UNB são pertinentes e pontou que as obras em execução pela Secretaria de Obras possuem um planejamento para que na época da chuva os carreamentos de sedimentos sejam minimizados e seja mitigado ao máximo. Em seguida, Jéssica Ribeiro - Secretaria Executiva prosseguiu para o item 6 da pauta, referente aos Informes. Informou sobre o encaminhamento do convite para participação dos conselheiros no Grupo de Trabalho para propor a alteração da natureza do CONSAB, de consultivo para deliberativo. Inexistindo novas manifestações Jéssica Ribeiro - Secretaria Executiva agradeceu a participação de todos e encerrou a 36ª RO.

<b>ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES</b> Presidência CONSAB/DF	
<b>NATALIA CRISTINA C. M. TEIXEIRA</b> Secretaria Executiva Relatora CONSAB/DF	<b>ARIELY MENDES ALVES</b> Secretaria Executiva Relatora CONSAB/DF



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA - Matr.0281400-5, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 28/02/2025, às 16:47, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES - Matr.0278497-1, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 08/05/2025, às 16:21, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
 acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0  
 verificador= **159916742** código CRC= **2407CF7A**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
 Setor de Áreas Públicas, Lote B, Bloco A15, EPIA (Dentro do complexo da NOVACAP) - Bairro Guarú - CEP 7121500  
 - DF  
 Telefone(s): 3306-5072  
 Sítio - so.df.gov.br

